

Demonstrações Financeiras 2025



ATHLETICO
PARANAENSE
1924



CONTEÚDO

1 - Destaques 2025.....	4
Receita total.....	6
Receita líquida	7
EBITDA	7
2 - Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	9
3 - Demonstrações financeiras	12
Balanços patrimoniais individuais e consolidados.....	12
Demonstrações de resultado individuais e consolidadas	14
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas	16
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas	17
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	18

DESTAQUES 2025

FUTEBOL

- ✓ Retorno à série A do Campeonato Brasileiro
- ✓ Quartas de final da Copa do Brasil
- ✓ Investimento expressivo em contratações de atletas
- ✓ 8º Colocado *ranking* CBF
- ✓ 12º Colocado *ranking* CONMEBOL (6ª Brasileiro)



OPERAÇÕES ARENA

- ✓ Receitas *ticketing* (sócio/bilheteria/camarote) R\$ 67 milhões;
- ✓ Receitas loja oficial/e-commerce R\$ 21.7 milhões;
- ✓ Receitas lanchonetes R\$ 26 milhões;
- ✓ Receitas choperia R\$ 7.5 milhões;
- ✓ Receitas publicidade arena R\$ 29 milhões;
- ✓ Receitas com eventos R\$ 17.9 milhões;
- ✓ Receitas Arena R\$ 5.3 milhões.



ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL

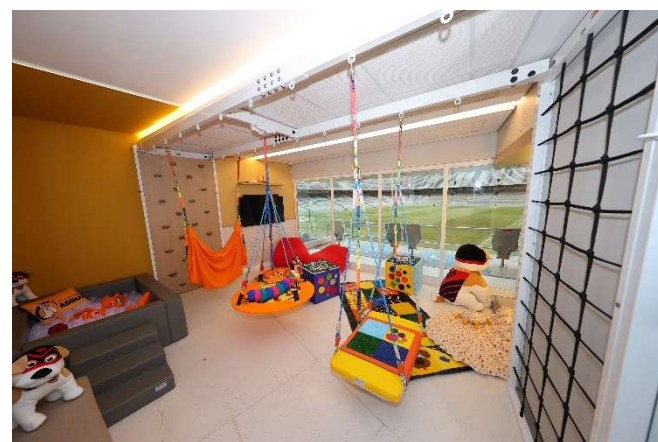
- ✓ Abertura Quiosques Shopping Palladium e Shopping São José;
- ✓ Renovação da certificação ISO 9001 em todos os processos e departamentos do Club;
- ✓ Obtenção de nota máxima no laudo da vigilância sanitária para as operações da Arena.



DESTAQUES 2025

INFRAESTRUTURA ARENA

- ✓ Sala Multissensorial;
- ✓ Tour Catwalk;
- ✓ Adequação da Esplanada Petit Carneiro (setor visitante);
- ✓ Adequação da Zona Mista;
- ✓ Comunicação visual da fachada e áreas internas;
- ✓ Aquisição do easyfloor (piso para proteção do gramado);
- ✓ Adequação do P3 do prédio comercial (setor 10) para finalidade de locação e instalação de academia.



INFRAESTRUTURA CAT CAJU

- ✓ Novos equipamentos de fisioterapia e performance.



COMERCIAL

- ✓ Recompra de 10% Direitos de Transmissão R\$ 101.4 milhões
- ✓ Receitas patrocínios R\$ 22.7 milhões

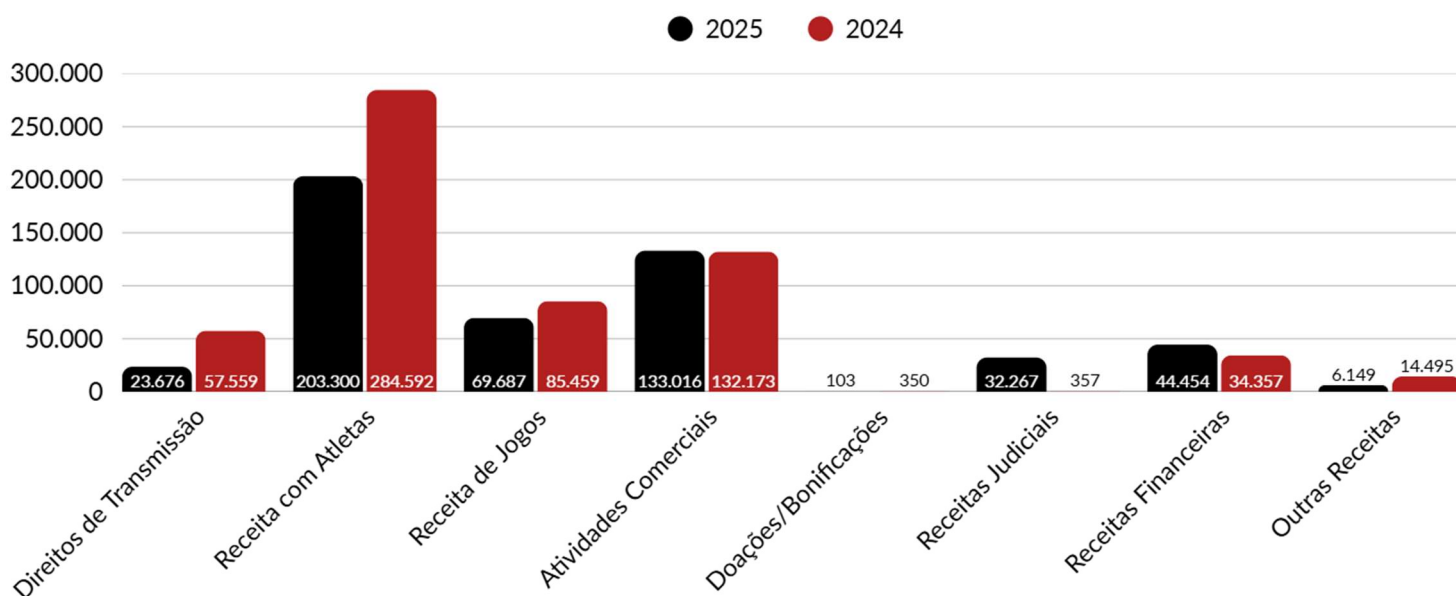


DESTAQUES 2025

RECEITA TOTAL

Em milhares de Reais

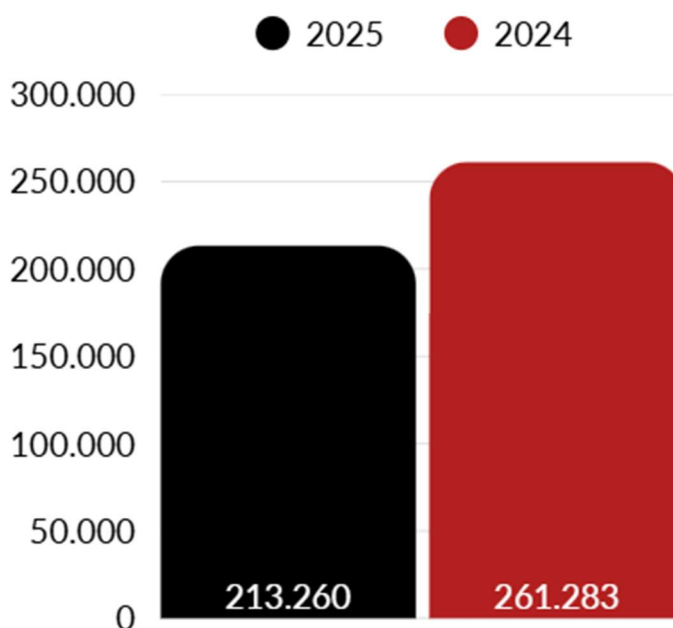
	2025	2024
Direitos de Transmissão	23.676	57.559
Receita com Atletas	203.300	284.592
Receita de Jogos	69.687	85.459
Atividades Comerciais	133.016	132.173
Doações/Bonificações	103	350
Receitas Judiciais	32.267	357
Receitas Financeiras	44.454	34.357
Outras Receitas	6.149	14.495
Total	512.652	609.342



DESTAQUES 2025

RECEITA LÍQUIDA

Em milhares de Reais



EBITDA

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	2025	2024
Superávit do exercício	(58.134)	23.439
(+) Resultado financeiro	28.424	29.485
(+) Depreciação e amortização	17.362	13.650
(+) Amortização de atletas	45.796	44.127
(+) Baixas de atletas	29.863	19.326
EBITDA Ajustado	63.311	130.027
Receita operacional líquida	213.260	261.283
Margem Ebitda Ajustado	30%	50%





CLUB ATHLETICO PARANAENSE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Club Athletico Paranaense
Curitiba - PR

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do **Club Athletico Paranaense (“Controlador”)** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do **Club Athletico Paranaense** e sua controlada (consolidado) em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas financeiras.

Em nossa opinião, exceto quanto aos fatos mencionados no parágrafo intitulado “base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis” as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Club Athletico Paranaense** e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)), aprovadas, respectivamente, pelas Resoluções nºs 1.409/12 e 1.429/13 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme nota explicativa nº 12 do Ativo Intangível, o Clube possui registrado o montante de R\$ 99.730, sendo estes decorrentes da recompra parcial de participação em direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro 2025-2074. Tal operação foi iniciada em 2023 quando o Clube cedeu 20% desses direitos ao investidor adquirente. Posteriormente em 2025, foi realizada a referida recompra de 50% dessa participação, equivalente a 10% do total, passando o Clube assim a deter 90% dos direitos econômicos, o qual foi adquirido mediante compensação com créditos existentes que o Clube possuía contra a mesma contraparte e gerando um saldo a pagar de R\$ 20.291, sendo este registrado no passivo circulante e não circulante nos montantes de R\$ 4.058 e R\$ 16.232, respectivamente. Devido às incertezas da Liga Forte União quanto ao reconhecimento contábil adotado da referida operação foi realizada consulta técnica junto ao Conselho Federal de Contabilidade, o qual até a presente data não havia emitido parecer sobre a prática contábil adotada pelo Clube. Desta forma, estamos limitados quanto aos possíveis efeitos da contabilização adotado pelo Clube e seus reflexos em 31 de dezembro de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - transações com partes relacionadas - Controlada CAP S.A. - Arena dos Paranaenses

Nas demonstrações financeiras da CAP S.A., foi chamada a atenção para as mutações do patrimônio líquido, que demonstra que a CAP S.A. tem recebido adiantamentos para aumento de capital junto à sua controladora como única fonte de geração de caixa nas suas operações, portanto, as demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificações em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

Curitiba, 16 de abril de 2026.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Disponibilidades	5	48.268	128.443	48.268	128.443
Contas a receber	6	222.159	248.250	222.159	248.250
Adiantamento de fornecedores	7	1.023	2.519	1.023	2.519
Estoques	8	10.211	9.425	10.211	9.425
Despesas do exercício seguinte	9	6.432	1.220	6.432	5.279
Outros ativos		391	444	391	444
		288.485	390.300	288.485	394.360
Não circulante					
Contas a receber	6	30.144	57.944	30.144	57.944
Despesas do exercício seguinte	9	2.790	1.199	2.790	1.199
Outros ativos		320	320	322	322
Imobilizado	10	239.208	240.907	913.051	922.025
Investimento	11	511.491	455.052	7.528	6.197
Intangível	12	233.811	126.127	233.811	126.127
		1.017.765	881.549	1.187.647	1.113.814
Total do ativo		1.306.250	1.271.849	1.476.131	1.508.173

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores		64.589	29.937	64.938	34.345
Contas a pagar	16	70.913	50.841	70.913	50.841
Obrigações sociais e fiscais	14	14.590	16.750	14.590	16.797
Adiantamento de clientes		29.416	3.170	29.416	3.170
Empréstimos e financiamentos	13	130	356	61.280	67.954
Parcelamentos fiscais	15	2.740	2.493	2.740	2.493
		182.377	103.547	243.877	175.600
Não circulante					
Fornecedores		17.759	2.974	17.759	2.974
Contas a pagar	16	10.062	8.261	10.062	8.261
Provisões para contingências	17	5.469	6.157	7.958	10.051
Adiantamento de clientes		1.604	1.558	1.604	1.558
Empréstimos e financiamentos	13	-	162	105.893	160.538
Parcelamentos fiscais	15	17.679	19.756	17.679	19.756
		52.573	38.869	160.955	203.139
Patrimônio líquido					
Capital social		298.747	298.747	298.747	298.747
Reservas de capital		78.434	78.434	78.434	78.434
Superávit ou déficit acumulados		694.119	752.253	694.119	752.253
		1.071.300	1.129.434	1.071.300	1.129.434
Total do passivo e patrimônio líquido		1.306.250	1.271.849	1.476.131	1.508.173

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações de resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	18	213.260	261.283	213.260	261.283
Custo das atividades sociais e esportivas	19	(259.607)	(250.747)	(259.607)	(250.747)
Resultado Bruto		(46.347)	10.536	(46.347)	10.536
Despesa com pessoal	20	(38.649)	(36.942)	(38.649)	(36.942)
Depreciação/amortizações	20	(10.086)	(6.340)	(17.362)	(13.650)
Despesas das atividades em geral	20	(57.108)	(60.792)	(61.253)	(76.567)
Outras despesas/receitas	21	101.176	188.249	101.176	188.249
Resultado de equivalência patrimonial		(55.485)	(65.277)	-	-
Resultado operacional		(106.500)	29.435	(62.436)	71.626
Resultado não operacional	22	31.326	(17.582)	32.725	(18.703)
Resultado financeiro	23	17.039	11.586	(28.424)	(29.485)
Déficit/Superávit líquido		(58.134)	23.439	(58.134)	23.439

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Déficit/ Superavit líquido	(58.134)	23.439	(58.134)	23.439
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(58.134)	23.439	(58.134)	23.439

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de reavaliação	Superávit líquido acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	298.747	78.434	742.196	1.119.377
Ajuste conforme ITG 2023 (R2)	-	-	(13.382)	(13.382)
Superávit líquido do exercício	-	-	23.439	23.439
Saldos em 31 de dezembro de 2024	298.747	78.434	752.253	1.129.434
Déficit líquido do exercício	-	-	(58.134)	(58.134)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	298.747	78.434	694.119	1.071.300

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atividade operacionais				
Déficit/ Superávit do exercício	(58.134)	23.439	(58.134)	23.439
Resultado de exercícios anteriores - ITG 2023 (R2)	-	(13.382)	-	(13.382)
Equivalência patrimonial	(9.791)	(26.092)	-	-
Provisão para contingências	(695)	145	(2.101)	862
Depreciação e amortização	10.086	6.593	17.362	13.912
Provisão para devedores duvidosos	(346)	(1.279)	(346)	(1.279)
Provisão para perdas de estoque	(454)	14	(454)	14
Despesas apropriadas ao resultado	(6.803)	1.014	(2.744)	9.133
Baixa de ativos	29.874	32.564	29.874	32.564
Amortização direitos federativos/formação atletas	45.796	44.127	45.796	44.127
Déficit/ Superavit líquido ajustado	9.532	67.143	29.253	109.390
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	54.297	(8.110)	54.297	(8.110)
Adiantamento de fornecedores	1.496	(174)	1.496	(174)
Estoque	(332)	1.316	(332)	1.316
Fornecedores	49.437	(11.813)	45.378	(19.931)
Obrigações sociais e fiscais	(2.159)	2.854	(2.207)	2.901
Parcelamentos fiscais	(1.830)	10.927	(1.830)	10.927
Adiantamento de clientes	26.291	1.939	26.292	1.939
Contas a pagar	21.872	15.249	21.872	15.249
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	158.603	79.332	174.218	113.506
Atividade de financiamento				
Pagamentos de empréstimos/debêntures	(389)	518	(61.319)	(2.827)
Caixa líquido (consumido/gerado) pelas atividades de financiamento	(389)	518	(61.319)	(2.827)
Atividade de investimentos				
Adições ao imobilizado	(108.565)	(29.377)	(108.565)	(29.377)
Intangível - direitos sobre atletas	(83.177)	(102.180)	(83.177)	(102.180)
Investimentos em controladas	3.405	(159.679)	(1.332)	(935)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(50.053)	189.573	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(238.390)	(101.663)	(193.073)	(132.492)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(80.175)	(21.813)	(80.175)	(21.813)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	128.443	150.256	128.443	150.256
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	48.268	128.443	48.268	128.443
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(80.175)	(21.813)	(80.175)	(21.813)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

1. Atividades operacionais

O Club Athletico Paranaense (“CAP” ou “Clube” ou “Entidade” ou “Controladora”) é uma sociedade civil, sem fins econômicos, constituída em 26 de março de 1924, e que tem por finalidade o desenvolvimento das relações sociais através da prática de atividades recreativas, culturais, artísticas e esportivas. Ao lado da prática de esportes amadores, é mantido quadro de esporte profissional (futebol), observadas as disposições específicas que regem a matéria.

É administrado pelos seus próprios sócios, através de mandatos eletivos e outras formas de provimento nos diversos cargos e funções.

Controlada direta

SPE - Sociedade de Propósito Específico CAP S/A - ARENA DOS PARANAENSES (“SPE” ou “CAP S/A” ou “controlada”) é uma sociedade anônima de Capital Fechado, constituída em 28 de setembro de 2011, e que tem por objetivo o gerenciamento, a administração e a construção de um empreendimento imobiliário denominado “Complexo Esportivo ARENA/FIFA COPA 2013/2014, constituído pela reforma e ampliação do Estádio Joaquim Américo Guimarães, que passou a ser denominado de Estádio Mario Celso Petraglia a partir de 26/02/2024, e demais infraestrutura de adjacências, visando sediar jogos de futebol da Copa do Mundo de 2014/FIFA.

2. Base de preparação

A aprovação destas demonstrações contábeis ocorreu em 16 de Abril de 2026.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R1)).

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do CAP no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais dessas estimativas podem apresentar variações que, no período em que forem verificadas, serão reconhecidos no resultado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados incluem: avaliação sobre a realização das contas a receber de clientes, para determinação das PECLD - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa e avaliação sobre risco de perdas em processos judiciais nos quais o CAP seja parte ré, para fins de mensuração de provisão para passivos judiciais. Detalhes sobre estas estimativas contábeis e julgamentos estão apresentados na Nota “3 m)”.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Investimentos em empresa controlada - consolidação

- **Controladora:** Controlada é a entidade na qual o CAP detém o controle. A Entidade controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a SPE. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para o Clube. O investimento na SPE é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, a participação financeira na SPE é reconhecida nas demonstrações contábeis ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação do Clube nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional;
- **Consolidado:** o Clube consolida integralmente as demonstrações contábeis da SPE. As transações e saldos entre o Clube e a SPE são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminados. As políticas contábeis da SPE são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Clube.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

Ativos Financeiros

Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, o Clube pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, o Clube estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

O Clube avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i. Dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- ii. Uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- iii. Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira;
- iv. Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) o Clube transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) o Clube transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) o Clube não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando o Clube tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Clube com esse ativo.

Passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros do Clube, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que o Clube incorre em conexão com a captação de recursos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Os instrumentos financeiros, são reconhecidos de acordo como CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Seu reconhecimento não sofreu alteração em relação ao antigo normativo, ocorrendo apenas quando o Clube se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Inicialmente, exceto o contas a receber que é reconhecido ao seu preço de transação (conforme CPC 47), os instrumentos financeiros são mensurados ao seu valor justo acrescido, no caso de instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

b) Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 - Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades o Clube devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

As receitas de serviços e de produtos são reconhecidas no resultado em função de sua realização, pelo regime de competência. Além das operações recorrentes, tais como resultados com jogos, premiações e transações de compra e venda de atletas, há adicionalmente reconhecimento de receitas e despesas decorrentes de contratos de longo prazo, apropriados mensalmente de acordo com o período. Essas operações referem-se a direitos televisivos, contratos de patrocínios, publicidades, amortização de direitos econômicos de atletas, entre outros.

c) Contas a receber

Os créditos, quando aplicáveis, estão atualizados até 31 de dezembro de 2025. As contas a receber são apresentadas líquidas das PECLD - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa. Quando aplicável, o valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

d) Estoques

Os estoques servem para garantir a operacionalidade dos departamentos do CAP, tais como área esportiva, limpeza, área médica, manutenção entre outros. Além desses, há materiais em estoque referente à operação comercial do clube, abrangendo a Loja CAP e Alimentos & Bebidas em dias de evento e Choperia. Os estoques são avaliados pelo custo médio valorizados mensalmente líquidos da provisão de perdas por obsolescência e seus valores são inferiores aos custos de reposição e/ou aos valores de realização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

e) Demais ativos circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias.

f) Segregação de prazos

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com a expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

g) Imobilizado

Após a reavaliação realizada em 2007, os valores dos bens retratam o custo de reposição e a depreciação é calculada pelo prazo de vida útil do bem e em conformidade com as Normas Legais. O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 será mantido até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado em 27 de dezembro de 2007.

O CAP efetuou a depreciação do Estádio Mario Celso Petraglia “ARENA” considerando a vida útil da edificação em 100 anos, tendo como parâmetro o laudo para CAP S/A - ARENA DOS PARANAENSES que apresenta condições e estudos à vida útil da edificação do ESTÁDIO MÁRIO CELSO PETRAGLIA emitido pelo DR MAURO LACERDA SANTOS FILHO, Professor Titular - Ph.D. do Setor de Tecnologia - ITTI da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, e pela manutenção constante efetuada na estrutura do estádio, face as fiscalizações periódicas pelos Órgãos Públicos e, pela primazia que o CAP tem no zelo e conservação de seus bens em geral e em especial pela segurança dispensada pelo CAP aos seus sócios, torcedores e público em geral que prestigia os espetáculos apresentados em nosso Estádio sejam esportivos, recreativos ou culturais.

h) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos (Nota 13) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado com base no método de taxa juro efetiva.

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos compactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos. Empréstimos são classificados no passivo circulante, exceto, quando aplicável, pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data do encerramento do exercício das demonstrações contábeis, registradas no passivo não circulante.

i) Formação de atletas

A importância desembolsada com a formação de atletas é registrada em contas do resultado do exercício a partir de 01/01/2024 conforme ITG 2003 (R2). Os valores anteriormente registrados no ativo intangível foram transferidos para o patrimônio líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

j) Aquisição de atletas

A importância desembolsada na aquisição dos direitos sobre os atletas profissionais está registrada no ativo intangível com amortização no período contratual.

k) Outros passivos circulantes e não circulantes

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, ajustados, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

l) Conversão de operações em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação; todos os valores são apresentados em reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado. Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisições e/ou vendas de atletas para o exterior.

m) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

PECLD - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As PECLD - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa são constituídas, quando aplicável, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no exercício em montante suficiente para cobertura da perda provável.

Provisões para contingências

As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao CAP e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do CAP, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Informação por segmento

As demonstrações contábeis do clube encontram-se em consonância com o ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro e o ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional. No que alude às informações por segmento, o CAP opera apenas no âmbito desportivo, portanto, dispensa-se a necessidade de divulgação adicional de resultado, desagregando o resultado de cada esporte.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

4. Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a Empresa consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a Empresa só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma Empresa estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as Empresas a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos; e
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

O Clube adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Empresa, por três razões principais:

- o Clube não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- o Clube não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Empresa, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

4.1 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis do Clube, a saber:

- a) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- b) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - Podem afetar significativamente como as Empresas contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- c) **Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11** - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- d) **IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras** - A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- e) **Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações** - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

Atualmente, o Clube está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, o Clube espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	840	616	840	616
Bancos	14.746	9.983	14.746	9.983
Aplicações financeiras	32.683	117.843	32.683	117.843
	48.268	128.443	48.268	128.443

Contemplam a rubrica disponibilidades: caixas, saldo em bancos e investimentos de alta liquidez.

As aplicações financeiras encontram-se em bancos de primeira linha, possuem liquidez imediata e seus rendimentos mantidos até o vencimento estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis, sendo remuneradas em média a 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes	252.675	306.912	252.675	306.912
(-) Provisão créditos de liquidação duvidosa	(371)	(718)	(371)	(718)
	252.304	306.194	252.304	306.194
Circulante	222.530	248.968	222.530	248.968
Não circulante	30.144	57.944	30.144	57.944

Foi registrado na conta de clientes, o montante de R\$32.025 referente a execução de título extrajudicial contra a Ligga Telecomunicações S.A., decorrente de inadimplência e multa por rescisão do contrato de *namings rights*. A contrapartida no resultado está demonstrada na rubrica de receitas judiciais (nota explicativa 22).

A política para reconhecimento das PECLD - Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa seguem o disposto no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e compreenderam todos os títulos vencidos há mais de 180 dias.

7. Adiantamentos de fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Férias	443	487	443	487
Salário	48	67	48	67
Fornecedores	532	1.965	532	1.965
	1.023	2.519	1.023	2.519

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Comercialização	8.173	8.098	8.173	8.098
Provisão de estoques	(146)	(600)	(146)	(600)
Uso e consumo	2.185	1.927	2.185	1.927
	10.211	9.425	10.211	9.425

Os materiais em estoques servem para garantir a operacionalidade dos departamentos do CAP, tais como área esportiva, limpeza, área médica, manutenção, entre outros. Além desses, há materiais em estoque referente à operação comercial do clube, abrangendo a Loja Oficial CAP, Alimentos & Bebidas em dias de evento e Choperia.

A política para reconhecimento da Provisão de Itens Obsoletos segue o disposto no CPC 16 - Estoques e compreenderam todos os ativos sem movimento acima de 360 dias.

9. Despesas do exercício seguinte

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gerais	6.972	2.419	6.972	6.478
Impostos	2.250	-	2.250	-
	9.222	2.419	9.222	6.478
Circulante	6.432	1.550	6.432	5.279
Não circulante	2.790	1.883	2.790	1.199

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado

	Taxa	Controladora				Consolidado			
		31/12/2025			31/12/2024	31/12/2025			31/12/2024
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	120.179	-	120.179	120.179	120.179	-	120.179	120.179
Edificações	1%-4%	109.665	(26.219)	83.446	84.460	832.565	(75.350)	757.215	765.453
Máquinas e equipamentos	10%	18.490	(7.559)	10.931	7.850	18.843	(7.912)	10.931	7.852
Equipamentos de informática	20%	7.650	(3.771)	3.879	4.886	7.773	(3.894)	3.879	4.886
Veículos	10%	2.625	(1.664)	961	1.248	2.625	(1.664)	961	1.248
Móveis e utensílios	10%	9.453	(4.904)	4.549	4.807	9.956	(5.353)	4.603	4.902
Instalações	10%	13.495	(2.064)	11.431	3.722	13.598	(2.147)	11.451	3.752
Telefonia	10%	1	(1)	-	-	1	(1)	-	-
Ferramentas	10%	2	-	2	-	2	-	2	-
Imobilizado em andamento	-	3.830	-	3.830	13.755	3.830	-	3.830	13.755
		285.390	(46.182)	239.208	240.907	1.009.373	(96.322)	913.051	922.026

	Taxa	Controladora					Consolidado						
		31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2025	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2025
Terrenos	-	120.179	-	-	-	-	120.179	120.179	-	-	-	-	120.179
Edificações	1%-4%	84.460	-	-	1.035	(2.049)	83.446	772.697	-	-	1.035	(9.273)	764.459
Máquinas e equipamentos	10%	7.850	677	(5)	3.640	(1.230)	10.931	7.852	677	(5)	3.640	(1.230)	10.931
Equipamentos de informática	20%	4.886	84	-	211	(1.302)	3.879	4.886	84	-	211	(1.302)	3.879
Veículos	10%	1.248	-	-	-	(287)	961	1.248	-	-	-	(287)	961
Móveis e utensílios	10%	4.807	219	-	329	(805)	4.549	4.965	219	-	329	(847)	4.666
Instalações	10%	3.722	132	-	8.665	(1.087)	11.431	3.762	132	-	8.665	(1.097)	11.461
Telefonia	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferramentas	10%	-	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-	2
Imobilizado em andamento	-	13.755	3.959	(5)	(13.880)	-	3.830	13.755	3.959	(5)	(13.880)	-	3.830
		240.907	5.073	(11)	-	(6.760)	239.208	929.344	5.073	(11)	-	(14.036)	920.368

A partir de janeiro de 2008 os bens passaram a ser depreciados pelo prazo de vida útil do bem, em conformidade com novo valor atribuído pela reavaliação, conforme Laudo de Avaliação elaborado por empresa especializada, datado em 27 de dezembro de 2007.

O CAP efetuou a depreciação sobre o Estádio Mário Celso Petraglia - Arena, considerando a vida útil da estrutura do estádio em 100 anos, conforme esclarecimento na NOTA 3 g).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

11. Investimentos

	Controladora	
	2025	2024
CAP S/A - Arena dos Paranaenses	503.963	448.855
Figueirense Futebol Clube	7.528	6.197
	511.491	455.052

	Ações	Participação	Patrim. líquido
CAP S/A - Arena dos Paranaenses	448.855.198	100%	
Saldo do investimento em 31/12/2024			448.855
(-) Resultado de equivalência patrimonial			(55.485)
(+) Adiantamento para futuro aumento de capital			110.593
Saldo do investimento em 31/12/2025			503.963

O CAP possui R\$ 110.593 de adiantamento para futuro aumento capital na sua controlada CAP S.A. - Arena dos Paranaenses.

12. Intangível

Naturezas	31/12/2024	Custo	Baixa	Amortização	31/12/2025
Atletas formados	2.341	1.075	(53)	(893)	2.470
Atletas contratados	119.950	82.102	(29.810)	(44.903)	127.339
Atletas em formação	-	-	-	-	-
Licenças de uso	3.043	2.033	-	(1.306)	3.771
Softwares	794	3	-	(295)	502
Direitos de Participação	-	101.455	-	(1.725)	99.730
	126.127	186.669	(29.863)	(49.122)	233.811

	Formados / Contratados	Base	31/12/2025
Percentual de direito econômico detido pelo CAP			
0%	8	-	8
1% a 20%	1	-	1
21% a 50%	7	-	7
51% a 80%	29	-	29
81% a 99%	19	-	19
100%	12	93	105
	76	93	169

O Ativo Intangível é composto pelas operações específicas com atletas. Esse grupo compreende:

- i. Custos de aquisição de atletas: refere-se ao custo com aquisição e renovação de atletas profissionais, inclusive luvas e comissões de intermediação. A amortização é baseada no tempo contratual que o jogador ficará gerando benefício econômico para o clube.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

- ii. Direitos de participação: decorrente de operação envolvendo direitos de participação sobre receitas futuras de televisionamento. Em 2023, o Clube negociou a cessão de 20% dos direitos sobre valores a receber de televisionamento relativos às próximas 50 temporadas, pelo montante total de MBrl 202.910, a serem recebidos em quatro parcelas, nos valores de MBrl 20.291, MBrl 101.455, MBrl 30.436 e MBrl 50.728. Em março de 2025, o Clube exerceu a opção de recompra de 10% dos direitos anteriormente cedidos. Como consequência dessa operação, deixou de ter direito ao recebimento das parcelas vincendas, no montante de MBrl 81.164, e assumiu a obrigação de pagamento adicional de MBrl 20.291, a ser liquidada em cinco parcelas anuais. O valor líquido da transação, correspondente a MBrl 101.455, foi reconhecido como ativo intangível, por representar direito de participação sobre fluxos futuros de receitas de televisionamento, do qual se espera a geração de benefícios econômicos futuros ao Clube ao longo do prazo contratual. Esse ativo está sendo amortizado de forma linear ao longo de 600 meses (50 anos), período estimado de aproveitamento dos benefícios econômicos do contrato, conforme o item 97 do CPC 04.

13. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxas	Garantia	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Financiamento estádio	TJLP+1,9% a.a.	Penhora, TPC*	-	-	388.944	460.521
Tít. pot. construtivo	Cub-PR Sinduscon	-	-	-	(221.900)	(232.547)
Financiamento outros			130	518	130	518
			130	518	167.173	228.492
Circulante			130	356	61.280	67.954
Não circulante			-	162	105.893	160.538

Os empréstimos utilizados para viabilizar a construção da Arena, visando a realização dos jogos da Copa do Mundo de 2014 em Curitiba, foram obtidos junto à Fomento Paraná, conforme estabelecido pelo Convênio Tripartite nº 19.275, firmado entre o Club Athletico Paranaense (CAP), o Município de Curitiba e o Estado do Paraná. Conforme o referido convênio, as partes convenientes assumiram o compromisso de custear equitativamente, cada uma, o equivalente a um terço do custo total da obra.

Para cumprimento da cota parte do Município de Curitiba e do Estado do Paraná, foi prevista, com base no valor estimado da obra à época (R\$ 184.600), a emissão de potencial construtivo pelo Município, correspondente a 2/3 do valor total, com o repasse de 1/3 em dinheiro pelo Estado diretamente para a conta do Município.

A dívida perante a Fomento foi integralmente realizada em nome da CAP S/A (Sociedade de Propósito Específico do CAP). Em contrapartida, o CAP apresentou garantias de ativos imobilizados, recebíveis e títulos de potencial construtivo. Estes últimos, além de garantir a dívida, serviriam como moeda de pagamento.

Devido a atrasos por parte do Município de Curitiba no fluxo de comercialização dos títulos de potencial construtivo já emitidos, bem como da não atualização do custo final da obra, conforme avaliado em auditoria realizada pela PWC e chancelado pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná no valor de R\$ 346.246, a dívida deixou de ser adimplida, resultando na execução judicial dos referidos contratos de empréstimo pela Fomento Paraná.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

Posteriormente, as partes envolvidas chegaram a um consenso e realizaram dois acordos que encerraram o tema e foram homologados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná em 25/10/2023:

a) Acordo sobre o valor adicional do Convênio Tripartite, firmado em 15 de junho de 2023

Partes envolvidas: CAP, CAP S/A, Estado do Paraná e Município de Curitiba, com a anuência da Fomento Paraná.

Valor envolvido: pagamento de R\$ 73.496 por cada ente (Estado e Município), destinado diretamente para o pagamento da dívida do CAP com a Fomento.

b) Acordo sobre a renegociação da dívida com a Fomento, firmado em 04 de julho de 2023

Partes envolvidas: CAP, CAP S/A e Fomento Paraná.

Valor envolvido: pagamento de R\$ 590.429, com o CAP realizando um pagamento à vista de R\$ 50.000 em 15 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em junho de 2024, corrigidas pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) + 1,9% ao ano.

c) Publicação do Decreto Municipal 1061/2024

Em 2024 foi emitido o Decreto que retomou a comercialização dos títulos de potencial construtivo e reconheceu o saldo remanescente de R\$ 240.586 que ainda serviriam para comercialização. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo atualizado disponível para venda é de R\$ 221.900.

14. Obrigações sociais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos retidos	4.409	4.991	4.409	5.038
Impostos taxas e contribuições	1.211	945	1.211	945
Provisões de natureza trabalhista	4.031	6.020	4.031	6.020
Salários e encargos sociais	4.939	4.794	4.939	4.794
	14.590	16.750	14.590	16.797

As obrigações sociais são regularmente registradas e pagas bem como a situação Tributária no âmbito das Receitas Federal, Estadual e Municipal. Os tributos sobre as receitas auferidas nos espetáculos desportivos, bem como sobre os valores dos patrocínios devidos, são retidos pela Federação Paranaense de Futebol ou pelos contratantes que têm a responsabilidade de seu recolhimento.

15. Parcelamentos fiscais

Em 09/10/2015 o CAP assumiu o compromisso de Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), conforme a Lei nº 13,155 de 04/08/2015 e Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1340, de 23/09/2015:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Parcelamento Receita Federal do Brasil - PROFUT	8.499	7.942	8.499	7.942
Parcelamento Previdenciário / PGFN - PROFUT	12	2.580	12	2.580
Parcelamento ISS	11.908	11.727	11.908	11.727
	20.419	22.249	20.419	22.249
Circulante	2.740	2.493	2.740	2.493
Não circulante	17.679	19.756	17.679	19.756

Foram incluídos no PROFUT valores que constavam no Parcelamento da TIMEMANIA, os quais foram reduzidos conforme Art. 7º da Lei nº 3.155 de 04 de agosto de 2015, sendo:

- 70% (setenta por cento) das multas;
- 40% (quarenta por cento) dos juros;
- 100% (cem por cento) dos encargos legais.

O Clube optou pelo parcelamento das dívidas com Secretaria da Receita Federal - SRF, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340 em 240 parcelas conforme previsto no Art. 7º da Lei nº 13.155 de 4 de agosto de 2015.

Pagamentos com as reduções nas parcelas conforme Art. 7º, §6º da mesma lei:

- 50% (cinquenta por cento), o valor da 1ª (primeira) a 24ª (vigésima quarta) prestações mensais;
- 25% (vinte e cinco por cento), o valor da 25ª (vigésima quinta) a 48ª (quadragésima oitava) prestações mensais;
- 10% (dez por cento), o valor da 49ª (quadragésima nona) a 60ª (sexagésima) prestações mensais.

Tendo como primeira competência paga novembro de 2015. O parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, foi constituído em 180 vezes conforme artigo 12 da Lei nº 13.155. A primeira parcela foi paga no mês de janeiro de 2016.

Conforme artigo 7º, § 5º da Lei nº 13.155, ao valor de cada uma das parcelas, será acrescido juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

16. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
Aquisição e partilha de direitos econômicos	75.268	50.390	75.268	50.390
Outros	5.707	8.712	5.707	8.712
	80.974	59.102	80.974	59.102
Circulante	70.913	50.841	70.913	50.841
Não circulante	10.062	8.261	10.062	8.261

17. Provisões para contingências

	Controladora			
	2024	Adições	Baixas	2025
Processos cíveis	786	-	474	312
Processos trabalhistas	5.371	12	226	5.157
	6.157	12	700	5.469

	Consolidado			
	2024	Adições	Baixas	2025
Processos cíveis	4.680	-	1.879	2.801
Processos trabalhistas	5.371	12	226	5.157
	10.051	12	2.105	7.958

As ações cíveis e trabalhistas, na data do balanço, correspondiam aos valores estimados nas ações, cujos valores efetivos somente são conhecidos quando negociados, o que ocorre caso a caso, na medida de sua efetiva exigibilidade.

As ações judiciais classificadas pelos escritórios de advocacia como risco possível e com índices de realizações projetados muito baixo, ficam dispensados da contabilização em provisão. Com este esclarecimento a Diretoria Executiva optou em demonstrar em Nota Explicativa para melhor transparência aos conselheiros, sócios e ao público em geral.

	Consolidado	
	2025	2024
Ações do CAP		
Ações cíveis - passiva - com risco possível	35.206	34.618
Ações tributárias - passiva - com risco possível	118.006	-
Ações trabalhistas - passiva - com risco possível	5.263	4.104
	158.475	38.722

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

18. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Direitos de transmissão	23.676	57.559	23.676	57.559
Televisionamento	9.810	30.365	9.810	30.365
Premiações e participações	13.866	27.193	13.866	27.193
Receita de jogos	69.687	85.459	69.687	85.459
Bilheteria	13.356	21.354	13.356	21.354
Camarote	5.543	4.775	5.543	4.775
Associados (sócio furacão)	48.435	59.330	48.435	59.330
Loterias	2.354	-	2.354	-
Atividades comerciais	133.016	132.173	133.016	132.173
Receitas Arena	23.333	22.875	23.333	22.875
Publicidade	29.265	15.118	29.265	15.118
OTT - Rede furacão	1.090	23.571	1.090	23.571
Loja oficial	18.659	18.974	18.659	18.974
E-commerce	3.077	3.366	3.077	3.366
Lanchonetes	26.047	24.374	26.047	24.374
Patrocínios	22.727	20.426	22.727	20.426
Escolas de futebol	1.250	2.353	1.250	2.353
Choperia	7.569	1.114	7.569	1.114
Outras receitas operacionais	6.103	12.973	6.103	12.973
Receita operacional bruta	232.482	288.163	232.482	288.163
(-) Impostos e deduções da receita	(19.222)	(26.881)	(19.222)	(26.881)
Receita operacional líquida	213.260	261.283	213.260	261.283

19. Custos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atividades comerciais	(49.637)	(41.568)	(49.637)	(41.568)
Custo Mercadoria Vendida Escola Oficial	(649)	(1.388)	(649)	(1.388)
Custo Mercadoria Vendida Loja	(9.187)	(8.749)	(9.187)	(8.749)
Custo Mercadoria Vendida E-Commerce	(1.443)	(1.448)	(1.443)	(1.448)
Custo Mercadoria Vendida Lanchonetes	(8.283)	(8.806)	(8.283)	(8.806)
Custo Mercadoria Vendida Choperia	(2.890)	(420)	(2.890)	(420)
Custo Mercadoria Vendida Camarotes	(736)	(778)	(736)	(778)
Custo das Operações de Jogos	(16.331)	(16.896)	(16.331)	(16.896)
Custo das Operações de Eventos	(10.116)	(3.085)	(10.116)	(3.085)
Custos Com Atletas	(209.566)	(209.178)	(209.566)	(209.178)
Salários, encargos e benefícios	(104.972)	(107.629)	(104.972)	(107.629)
Direito de Imagem	(37.922)	(28.537)	(37.922)	(28.537)
Gastos com viagens	(11.582)	(18.838)	(11.582)	(18.838)
Gastos Administrativos	(9.295)	(10.048)	(9.295)	(10.048)
Amortizações de atletas	(45.796)	(44.127)	(45.796)	(44.127)
Custos Com Transmissão	(404)	-	(404)	-
Custo de Transmissão	(404)	-	(404)	-
Custo das atividades sociais e esportivas	(259.607)	(250.747)	(259.607)	(250.747)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

20. Despesas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal	(38.649)	(36.942)	(38.649)	(36.942)
Salários	(26.691)	(26.998)	(26.691)	(26.998)
Premiações	(960)	(894)	(960)	(894)
Rescisões	(8)	(3)	(8)	(3)
Encargos sobre folha	(4.085)	(3.655)	(4.085)	(3.655)
Benefícios sociais sobre folha	(6.661)	(5.166)	(6.661)	(5.166)
Outros gastos com pessoal	(244)	(226)	(244)	(226)
Depreciação/Amortização	(10.086)	(6.340)	(17.362)	(13.650)
Depreciação	(6.760)	(4.773)	(14.036)	(12.084)
Amortização	(3.326)	(1.567)	(3.326)	(1.567)
Despesas das atividades em geral	(57.108)	(60.792)	(61.253)	(76.567)
Despesas administrativas	(36.751)	(33.336)	(40.893)	(49.108)
Despesas gerais	(9.185)	(10.583)	(9.188)	(10.586)
Despesas tributárias	(3.781)	(9.329)	(3.781)	(9.329)
Tecnologia da informação	(7.392)	(7.543)	(7.392)	(7.543)

21. Outras despesas/receitas

Outras despesas/receitas	101.176	188.249	101.176	188.249
Receita com venda de atletas	180.687	272.268	180.687	272.268
Receita com transações com atletas	22.614	12.324	22.614	12.324
Despesas com transações de atletas	(71.334)	(76.316)	(71.334)	(76.316)
Baixa de direitos federativos	(29.863)	(19.326)	(29.863)	(19.326)
Outras despesas com atletas	(927)	(701)	(927)	(701)
Despesas (receitas) operacionais	(4.668)	84.175	(16.089)	61.090

21.1 Receita com venda de atletas

Atletas	Clube	Valor R\$	% CAP
Agustin Canobbio Graviz	FLUMINENSE FOOTBALL CLUB	38.964	60%
Romulo Jose Cardoso da Cruz	GOZTEPE SPORTIF YATIRIMLAR	33.377	70%
Tomás Esteban Cuello	ATLETICO MINEIRO S.A.F.	27.992	50%
Lucas Gabriel di Yorio	CLUB DE FUTBOL SANTOS DE LA LAGUNA	12.242	80%
Emersonn Correia da Silva	GOZTEPE SPORTIF YATIRIMLAR	12.151	70%
Leonardo Matias Baiersdorf Linck	S.A.F BOTAFOGO	11.212	83%
Ronielson da Silva Barbosa	SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS	10.708	100%
Leonardo Ezequiel Godoy	CLUB ATHLETICO INDEPENDIENTE	10.556	90%
Kauã Moraes Silva	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE - SOCIEDADE ANONIMA DO FUTEBOL	9.748	70%
Jair Diego Alves de Brito	PAFOS FC LTD	6.318	70%
John Anthony Mercado Cuero	AVS FUTEBOL SAD	3.319	50%
Khellven Douglas Silva Oliveira	SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS	1.836	70%
Lucas de Oliveira Teodoro Falcão	HAPOEL TEL-AVIV FOOTBALL CLUB	1.104	60%
Kaique Rocha Lima	SPORT CLUB INTERNACIONAL	801	50%
Erick Luis Conrado Carvalho	ESPORTE CLUBE BAHIA	203	90%
Filipe Bordon	FERROVIARIA S.A	156	100%
		180.687	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

21.2 Despesas com transações de atletas

Repasse de Direitos Econômicos		53.006
Agustin Canobbio Graviz	CLUB ATHLETICO PENAROL	15.200
Tomás Esteban Cuello	ATLETICO MINEIRO S.A.F. / CLUB ATHLETICO TUCUMAN	14.832
Romulo Jose Cardoso da Cruz	MARINGA FUTEBOL CLUBE S.A.F.	10.864
Vitor Hugo Roque Ferreira	VH ASSESSORIA ESPORTIVA	4.586
Kauã Moraes Silva	SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS	2.749
Emersonn Correia da Silva	TRIESTE FUTEBOL CLUBE	2.719
Outros		2.056
Comissões Sobre Transações Atletas		8.103
Bento Matheus Krepski	FUTBOL LLAVE SL	3.170
Tomás Esteban Cuello	DOCIDI SPORTS	2.941
Romulo Jose Cardoso da Cruz	UNICK FOOTBALL CONSULTORIA E MKT ESPORTIVO LTDA	716
Leonardo Matias Baiersdorf Linck	R13 FUSSBALL AGENCIAMENTO ESPORTIVO LTDA	566
Jair Diego Alves de Brito	NG GERENCIAMENTO	316
Leonardo Ezequiel Godoy	GURNAL S.A.	267
Outros		126
Despesas Diversas Referente a Direitos Atletas		2.181
Leonardo Matias Baiersdorf Linck	TRIESTE FUTEBOL CLUBE	707
Lucas Gabriel di Yorio	LUCAS GABRIEL DI YORIO	466
Patrick Bezerra do Nascimento	SANTOS FUTEBOL CLUBE	350
Hayen Santiago Palacios Sánchez	CLUB NACIONAL DE FOOTBALL	269
Outros		389
Intermediação Sobre Contrato de Atletas		1.872
Romulo Jose Cardoso da Cruz	UNICK FOOTBALL CONSULTORIA	374
Comissão Técnica Elenco Principal	G. O. - ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.	298
Patrick Bezerra do Nascimento	THINK BALL SPORTS CONSULTING	250
Tobias Pereira Figueiredo	PROELEVEN S.A	185
Kevin Andres Velasco Bonilla	FUTPRO11 FOOTBALL AGENCY LLC	139
Gaston Americo Benavidez	ML3 FOOTBALL	133
Elan Joseph Ricardo Ocho	INTERNATIONAL SPORTS GROUPS LLC	127
Outros		366
Empréstimos Atletas		4.417
Mecanismo de Solidariedade		1.755
		71.334

22. Resultado não operacional

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas não operacionais	32.415	2.230	32.415	2.230
Doações/bonificações	103	350	103	350
Receitas judiciais	32.267	357	32.267	357
Outras receitas não operacionais	46	1.522	46	1.522
Despesas não operacionais	(1.089)	(19.812)	310	(20.932)
Despesas judiciais	(468)	(3.117)	931	(4.229)
Despesas indedutíveis	(197)	(447)	(197)	(447)
Outras despesas não operacionais	(424)	(16.249)	(424)	(16.257)
Resultado Não Operacional	31.326	(17.582)	32.725	(18.703)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

23. Resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras	33.359	13.965	33.359	13.965
Atualização títulos potencial construtivo	13.407	-	13.407	-
Receitas com aplicações financeiras	10.941	12.753	10.941	12.753
Descontos obtidos	327	181	327	181
Outras receitas financeiras	8.684	1.030	8.684	1.030
Despesas financeiras	(8.685)	(12.738)	(54.148)	(53.809)
Multas e juros	(2.822)	(451)	(48.170)	(40.805)
Tarifas bancárias	(188)	(185)	(188)	(185)
Despesas com cartão de crédito	(2.366)	(2.788)	(2.366)	(2.788)
Descontos concedidos	(110)	(254)	(110)	(254)
Outras despesas financeiras	(3.198)	(9.060)	(3.314)	(9.777)
Variação cambial	(7.635)	10.359	(7.635)	10.359
Variação cambial ativa	11.096	20.392	11.096	20.392
Variação cambial passiva	(18.730)	(10.032)	(18.730)	(10.032)
Resultado financeiro	17.039	11.586	(28.424)	(29.485)

24. Cobertura de seguros (não auditado)

O CAP adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Para o exercício de 2025, as coberturas de seguros contra riscos para materiais apresentaram as seguintes composições: R\$ 25.000 para o Centro de Treinamento e R\$ 51.600 para a Arena.

Para a frota de veículos a cobertura abrange danos pessoais e materiais próprios e de terceiros, considerando o valor de mercado do bem segurado. Seguro de Vida Corporate para os atletas profissionais do CAP, seguro obrigatório pela Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998 art.45, cobertura por invalidez permanente ou parcial e por morte qualquer causa com garantia básica: múltiplo de 14 vezes o salário, limitando ao valor máximo de R\$ 2.800.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de trabalho de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Mario Celso Petraglia
Presidente

Marcio Lara
Diretor Financeiro

Angela Grus Gottardi
Contadora
CRC PR-72895/0-8

